

## **CONJUNTO INSTRUMENTAL DO CAP: ENSINANDO OU APRENDENDO?**

Coordenador: MARTHA COSTA GUTERRES PAZ

Autor: ROBERTO FERNANDES CHEDID

O projeto oferece aulas de música individuais ou em grupos. São oferecidas para os alunos, professores e funcionários do colégio e a comunidade em geral, oficinas de violão, teclado, guitarra, flauta-doce, teoria e percepção musical. É cobrada uma taxa de manutenção de dez reais mensais( caso o aluno tenha condições econômicas) , já que a escola dispõe de instrumentos musicais próprios como: violões, cavaquinhos, xilofones, marimba, lira-metalofones, metalofones, pianos, teclados e percussão, que necessitam de reparos ocasionais pois são oferecidos para os alunos participarem das oficinas. O projeto Conjunto Instrumental colabora com outros projeto da área da Educação Musical do CAp, como: Coro do CAp, Música e Cidadania, Oficina de Choro e Mostra Cultural. A colaboração se dá através da integração entre os projetos, e os alunos instrumentistas do Conjunto Instrumental colaboram artisticamente na criação e execução de um espetáculo, que é apresentado na Mostra Cultural do colégio. Mas, e como fica a atuação dos bolsistas no projeto? Os bolsistas atuam no projeto como professores, com todas as atribuições docentes. Têm que planejar, ministrar aulas, cobrar as mensalidades, elaborar arranjos e partituras, contribuir com os colegas e fazer as inscrições dos alunos. Está sendo, para mim, uma grande experiência, viver o cotidiano de um colégio como o Aplicação e ver como acontecem, em uma realidade específica, as questões pedagógico-musicais e disciplinares. O currículo quem faz somos nós, os bolsistas, de acordo com os interesses e habilidades dos alunos. É claro que sempre há supervisão e ajuda com quaisquer problemas relativos às nossas aulas. O mais interessante, na minha prática, é a diversidade. Diversidade de: alunos, idades, propostas e de gostos. As aulas vão desde o violão popular até o violão clássico, do folclórico ao hard rock. As idades vão de 10 anos até mais de 50. Isso é o mais enriquecedor, porque na mesma tarde em que tenho que atender uma turma de pré-adolescentes, atendo um guitarrista, uma menina, um punk e um senhor. E todos são bons alunos, mesmo quando estão nos dias mais capetas... Finalizo reafirmando que é muito enriquecedora a rede de interações que acontece aqui: bolsistas, professores, alunos, funcionários e comunidade, todos trocando conhecimentos e ampliando seus horizontes musicais, pessoais, interpessoais e culturais. Ministrante: Roberto Fernandes Chedid